

Mantenha o volante do carro sempre com boa pegada

Reparo de componente danificado parte de R\$ 90 nas oficinas da capital. Para a limpeza, basta um pano úmido e sabão neutro

Leandro Alvares

Como qualquer outro item do veículo, o volante também se deteriora com o tempo. "O suor das mãos, por conter ácido úrico, aliado ao atrito constante com o componente, provoca estragos no material, deixando-o opaco ou com rachaduras, por exemplo", explica o diretor-técnico da Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA), Nilton Monteiro.

A recuperação da peça é simples e pode ser feita em oficinas de tapeçaria. "O serviço é realizado em até duas horas", conta o

dono da Estofcar (2642-7876), que fica na zona leste, Alex Grecco. "Removemos a capa envelhecida e trocamos por uma nova, de couro." Os preços variam de R\$ 90 (sem air bag) a R\$ 120, no caso dos volantes que têm o dispositivo de segurança.

De acordo com Afonso Molina, funcionário da Domini Revestimentos (5054-0010), na zona sul, a falta de cuidado com o componente pode ocasionar danos mais graves, como o surgimento de buracos na borracha. "Nesses casos, fazemos preenchimento com espuma e só então revestimos com couro", afirma. Na loja,

o reparo parte de R\$ 150 e pode chegar a R\$ 250.

Também especializada no serviço, a Pro Leather (3872-9522), na Lapa, zona oeste da cidade, cobra de R\$ 120 a R\$ 140 (com air bag) para revestir o volante com couro. "Os carros que mais aparecem são o Renault Clio, o Ford Fiesta e modelos da Fiat, como o Palio", conta o dono da oficina, Felipe Souza.

Segundo ele, a procura tem crescido também por questões estéticas. "Muitos querem trocar a capa de corvin pela de couro, que chama mais atenção e também é mais resistente. Mas



Estragos. Suor das mãos e uso de anéis podem danificar a parte externa do componente

devemos lembrar que esta também fica 'feia' com o tempo.”

Limpeza. Embora o desgaste do volante seja considerado natural, deve-se tomar alguns cuidados simples para prolongar o bom estado do componente.

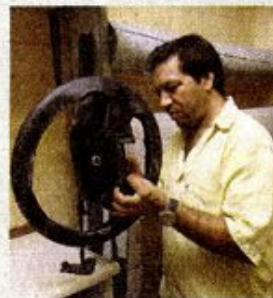
“Durante a limpeza, evite aplicar produtos à base de silicone, pois eles ressecam o volante com o passar do tempo, além de serem gordurosos”, ressalta o chefe de oficina do Centro de Experimentação e Segurança Viária (Cesvi), Eduardo Fernandes.

De acordo com ele, para remover a sujeira basta utilizar um pano úmido. “No máximo, com um pouco de sabão neutro. Quem usa anéis também precisa estar atento, pois eles podem arranhar o volante”, destaca o especialista.

PASSO A PASSO

● Fase 1

Capa velha é removida e substituída por outra, de couro. A fixação é no aro do volante. Sua costura pode ser feita a mão, conforme o modelo do componente.



● Fase 2

De acordo com especialistas, a parte mais difícil do processo de reforma é a do 'fechamento' do item. Um trabalho que exige paciência e precisão.



● **Fase 3**

Para fixar a cola e evitar o surgimento de bolhas na base do volante, o tapeceiro utiliza um secador. Esta é a última etapa do serviço, que leva, em média, 2 horas.



● **Final**

Após o serviço, limpeza deve ser feita apenas com o uso de um pano úmido e sabão neutro. Produtos à base de silicone ressecam o volante.



FOTOS: ANDRÉ LESSA/AE